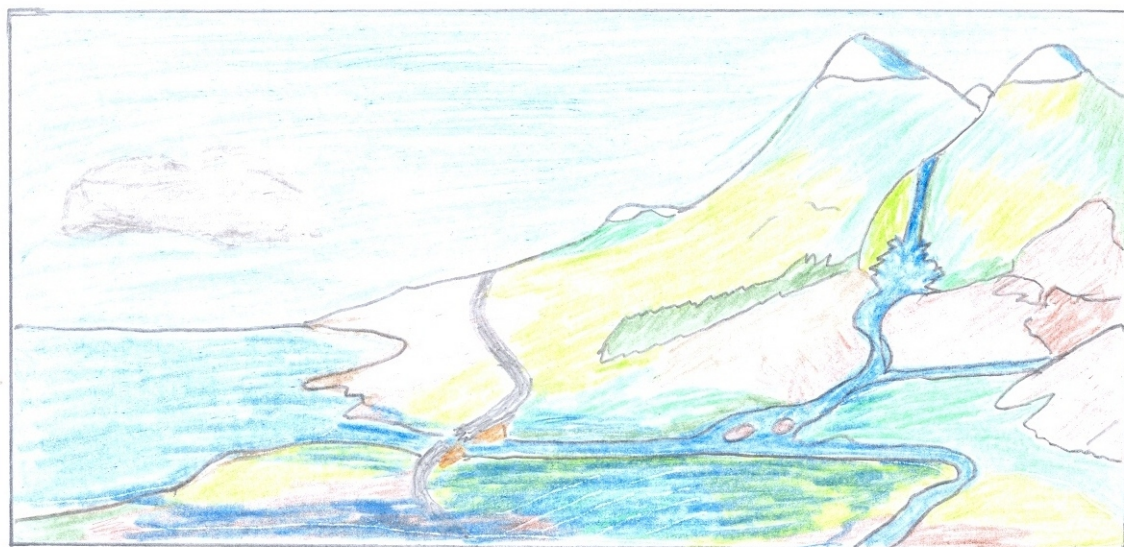


Concurso
“As histórias das cheias em Portugal”



Juncal, Fevereiro de 2009
Instituto Educativo do Juncal

Trabalho elaborado por:
André Sousa, nº 3 – 5ºA
Tiago Mimoso, nº 26 – 5ºA

As cheias

O que são cheias?



As cheias são fenómenos naturais de origem climática, normalmente temporários, provocando por precipitações muito intensas ou moderadas, mas persistentes.

Este excesso de precipitação origina uma subida do caudal dos rios dos rios, inundando as margens e as áreas que o circulam.

Em algumas zonas do mundo originam-se cheias devido ao degelo.

Em Portugal...

As situações de cheias encontram-se associadas às condições atmosféricas instáveis que ocorrem, no nosso país, geralmente no Outono, inverno e na primavera.

As inundações no nosso país ocorrem principalmente nas bacias hidrográficas dos grandes e médios rios. Os mais afectados são o Tejo, o Douro e o Sado, tendo já um grande historial de cheias.

Quais os efeitos das cheias?

As cheias têm alguns efeitos, normalmente agrupados em efeitos directos e secundários.

Efeitos directos: evacuação e desalojamento de pessoas, isolamento de povoações, danificações de campos agrícolas e explorações/submersão de fornecimento de serviços ou bens essenciais, entre outros.

Efeitos indirectos: perda da produção de actividade, afectação das actividades a nível social e económicos e a afectação do meio ambiente.

Como podemos prevenir?



Existem algumas formas de prevenção dos efeitos como o aviso prévio da população de acções socorristas. A prevenção das cheias efectua-se através de duas componentes: a previsão, para a possível antecipação das acções das cheias e a monitorização, onde se permite detectar o grau de gravidade da situação.

Cronologia das situações mais graves...

- 1909-No rio Douro o caudal alcançou o record máximo tendo um valor de 16700 m³/s;
- 1948-As cheias ocorreram em quase todos os rios portugueses;
- 1983-No rio Tejo, as cheias provocam a morte a uma dezena de pessoas, 610 casas foram destruídas e 1800 famílias desalojadas;
- 1997-No baixo Alentejo, morreram 11 pessoas;



Recentemente...

No início do mês de Fevereiro, várias pessoas tiveram de ser resgatadas dos seus veículos, depois de terem ficado imobilizados no meio de enormes lençóis de água, houve inundações de lojas e habitações e foi o caos nas estradas. Os concelhos mais atingidos foram o de Lisboa, Amadora, Loures, Cascais, Oeiras, Setúbal e Santarém.

A nossa opinião...

O grande fluxo habitacional tem criado uma impermeabilidade dos solos, devido à utilização de cimentos (material com impermeabilidade elevada), causando consecutivamente inundações nas grandes áreas de residências.

A poluição tem causado enormes alterações climáticas, as estações estão mais longas, os Invernos mais rigorosos.

Julgamos que o primeiro passo a ter em conta é começar por reduzir a poluição atmosférica e esse ponto começa por nós.

O segundo passo, passa pelos governos adoptarem novas legislações que congestionem de certa forma o aumento do fluxo habitacional, mantendo o pouco solo arenoso (bastante impermeável) que existe.

Apensar de por vezes o excesso de chuva colocar famílias desalojados, perdas de famílias e outros bens, julgo que seja um bem essencial, pois “A chuva é necessária para a agricultura e para a reflorestação das matas devastadas pelos incêndios do Verão ”

